



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Udop

Data: 01/07/2011

Link: <http://www.udop.com.br/index.php?item=noticias&cod=1076394>

Caderno / Página:

Assunto: AGROdestaque entrevista Antonio Carlos Mendes Thame

AGROdestaque entrevista Antonio Carlos Mendes Thame

- O engenheiro agrônomo Antonio Carlos de Mendes Thame destaca o grande esforço da ESALQ na capacitação de profissionais para mostrar que podemos praticar uma agricultura do presente

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas áreas de Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso - breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada.

Segue entrevista com Antonio Carlos de Mendes Thame, formado em Engenharia Agrônoma, em 1969.

Atuação profissional

Deputado federal (PSDB-SP) em seu 6º mandato, é professor licenciado do Departamento de Economia da ESALQ (USP) e advogado pela PUC (Campinas). Foi prefeito de Piracicaba e secretário estadual de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras. É autor do projeto que resultou na Lei 128/2008, que criou o Microempreendedor Individual (MEI). Defensor dos biocombustíveis, foi o primeiro deputado a apresentar projeto de lei para instituir a obrigatoriedade do **biodiesel**. Foi fundador e presidente da Associação dos Municípios Canavieiros do Estado de São Paulo (AMCESP), um dos fundadores e o primeiro presidente do Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

Que tipo de profissional o mercado espera?

O profissional hoje, tanto na área acadêmica como no mercado de trabalho, precisa estar preparado para o momento presente, conhecer aquilo que ocorre num mundo extremamente globalizado. Também precisa ser capaz de enfrentar os desafios que são impostos à agricultura do presente. Agricultura que vai ter que crescer aproximadamente 40% nos próximos 20 anos, de acordo com a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que vai precisar produzir biocombustíveis numa quantidade imensamente maior a cada ano para atender não só a demanda de novos veículos, mas também à substituição dos combustíveis fósseis por limpos.

Qual o papel da ESALQ, no momento por que passa a economia brasileira?

O papel da ESALQ é duplo. O primeiro, é claro, é formar bons profissionais que possam aspergir, por todo lugar onde estiverem atuando, conhecimentos de ponta, que demonstram o grande esforço da escola na capacitação de profissionais para mostrar que podemos praticar uma agricultura do presente: não ficamos esperando uma agricultura do futuro. O segundo papel da ESALQ é justamente esse de gerar tecnologias novas: a única forma que nós temos hoje de enfrentar os problemas relacionados à produção de alimentos, à produção de matéria-prima para a indústria e à produção de **bioenergia** é através da incorporação de novos conhecimentos.

Fonte: *Esalq*